

## **A INFLUÊNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS**

### **THE INFLUENCE OF PSYCHOMOTRICITY ON CHILD DEVELOPMENT: IMPORTANCE AND BENEFITS**

**Milena Monteiro de Araújo Siqueira**

Estudante de Pedagogia - Faculdade Pública Municipal  
de Linhares - FACELI;

E-mail: [monteiromilena072@gmail.com](mailto:monteiromilena072@gmail.com)

**Thalita Nunes Ruy Seibert**

Mestrado em Gestão Social, Educação e  
Desenvolvimento Regional (2015); Bacharel em Letras  
libras – UFSC; Especialista em Docência do Ensino  
Superior; Especialista em Libras; Pedagoga estatutária  
da rede municipal de Linhares – ES; e Professora  
estatutária da Faculdade Pública Municipal de Linhares-  
FACELI.

E-mail: [thalitanunesrui@gmail.com](mailto:thalitanunesrui@gmail.com)

Recebido: 01/04/2025 – Aceito: 25/04/2025

#### **Resumo**

Este artigo tem como objetivo investigar a contribuição da psicomotricidade no desenvolvimento integral das crianças na educação infantil, abordando suas implicações no processamento motor, cognitivo, emocional e social. A psicomotricidade é definida como um campo que explora a inter-relação entre os processos motores, cognitivos e afetivos, utilizando o movimento como ferramenta essencial no desenvolvimento da aprendizagem e socialização das crianças. A pesquisa foi conduzida por meio de entrevistas com educadores da área e observações diretas de práticas psicomotoras em ambientes escolares, com o intuito de compreender os efeitos dessa abordagem no cotidiano escolar. O processo de coleta de dados envolveu entrevistas com professores de diferentes turmas de educação infantil, que relataram a importância das atividades psicomotoras no desenvolvimento das habilidades motoras e emocionais dos estudantes, além de sua influência positiva na socialização e construção da autoestima. As observações ajudaram a compreender a aplicação prática dessas atividades e a evidenciar os benefícios tangíveis para o desenvolvimento holístico das crianças. Ao final, os resultados demonstram que a psicomotricidade é uma ferramenta fundamental no ambiente escolar, promovendo um aprendizado mais equilibrado e inclusivo.

**Palavras Chave:** Psicomotricidade; Educação Infantil; Desenvolvimento Integral; Habilidades Motoras; Cognição; Emoção; Socialização.

## **INTRODUÇÃO**

A psicomotricidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, pois envolve a interação entre processos motores, cognitivos e afetivos. Desde os primeiros anos de vida, as crianças começam a explorar o mundo ao seu redor através do movimento, desenvolvendo habilidades motoras básicas, como rastejar, engatinhar e depois andar. Essas habilidades motoras formam a base para o desenvolvimento de habilidades mais complexas, como correr, pular, equilibrar e manipular objetos (LE BOULCH, 1982; LAPIERRE; AUCOUTURIER, 1987). Além disso, a psicomotricidade está intimamente ligada ao desenvolvimento cognitivo, ajudando as crianças a compreenderem melhor o espaço, o tempo, a causalidade e a sequência de eventos (FONSECA, 1998).

Através de atividades psicomotoras, as crianças aprendem a resolver problemas, tomar decisões e expressar suas emoções de forma saudável. Além disso, a psicomotricidade promove a socialização, incentivando a cooperação, a comunicação e o respeito mútuo entre as crianças (CAMARGO; BARBOSA, 2021). Em suma, investir no desenvolvimento psicomotor das crianças desde cedo traz uma série de benefícios, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo de forma mais confiante e competente (OLIVEIRA; MARTINS, 2020).

Henri Wallon, renomado psicólogo francês, contribuiu significativamente para a compreensão da psicomotricidade. Ele enfatizou a importância da interação entre o desenvolvimento motor e o desenvolvimento psicológico, destacando como essas dimensões estão interligadas e são fundamentais para o crescimento saudável das crianças (WALLON, 2007).

No entanto, a educação infantil frequentemente enfrenta o desafio de integrar de maneira adequada as dimensões motoras, cognitivas, emocionais e sociais, comprometendo o desenvolvimento integral das crianças. A ausência ou insuficiência de práticas que promovam essa integração pode dificultar a socialização, o

aprendizado e o bem-estar dos alunos, evidenciando a necessidade de estratégias pedagógicas que explorem o movimento como ferramenta de desenvolvimento holístico.

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo investigar a contribuição da psicomotricidade no desenvolvimento integral das crianças na educação infantil. Através da análise de entrevistas com educadores e da observação direta das práticas psicomotoras, busca-se compreender como a inter-relação entre movimento, cognição e emoção favorece a aquisição de habilidades motoras, a construção da autoestima e a promoção de uma aprendizagem mais equilibrada e inclusiva.

### **Início da psicomotricidade**

A psicomotricidade é um campo que se dedica a entender a inter-relação entre processos motores, cognitivos e emocionais, valorizando o movimento, a postura e a gestualidade como componentes fundamentais da construção da subjetividade e da interação social. Por meio de atividades específicas, a psicomotricidade visa o desenvolvimento integrado das capacidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais dos indivíduos (FONSECA, 1998; LE BOULCH, 1982).

Henri Wallon, um dos pioneiros no campo, foi fundamental ao integrar os estudos de psicologia com a importância do desenvolvimento motor. Ele destacou que o movimento não só influencia o desenvolvimento físico, mas também é essencial para o desenvolvimento psicológico e emocional das crianças (WALLON, 2007).

Segundo sua teoria, a experiência corporal é uma forma primária de interação com o mundo, sendo vital para o desenvolvimento cognitivo e social (LAPIERRE; AUCOUTURIER, 1987).

Com isso, Wallon introduziu a ideia de que movimento e emoção são inseparáveis, e que o desenvolvimento motor e afetivo deve ser considerado em conjunto. Ele propôs que as habilidades motoras se desenvolvem em paralelo com o desenvolvimento emocional e cognitivo, contribuindo significativamente para a formação da personalidade e da identidade (VYGOTSKY, 1991).

As teorias de Wallon ressaltaram a necessidade de uma abordagem holística, onde o indivíduo é visto em sua totalidade. Sua perspectiva influenciou diversas metodologias e práticas educacionais e terapêuticas, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e saudável (OLIVEIRA; MARTINS, 2020).

Além disso, Wallon enfatizou que a psicomotricidade vai além do desenvolvimento de habilidades físicas. Ela favorece a expressão e a comunicação, aspectos essenciais para o desenvolvimento social e emocional das crianças (CAMARGO; BARBOSA, 2021). Dessa forma, a psicomotricidade se estabelece como uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento integral do indivíduo, apoiando tanto o crescimento físico quanto o psicológico e social.

### **Integração entre Corpo, Mente e Emoção**

A psicomotricidade investiga a relação entre processos psíquicos e movimento corporal. Esta disciplina, que surgiu na intersecção entre psicologia, educação física e neurologia, abrange práticas e teorias que exploram como habilidades motoras, cognição e emoções estão interligadas e influenciam o desenvolvimento humano (LE BOULCH, 1982; FONSECA, 1998). Ao reconhecer que o corpo é o primeiro meio de interação com o ambiente, essa abordagem holística enfatiza que o movimento atua e integra diversas áreas cerebrais, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também processos cognitivos e emocionais essenciais.

Henri Wallon (2007) enfatizou como o movimento é crucial para o desenvolvimento psicológico das crianças, tornando o corpo uma ferramenta essencial na construção da identidade e na interação social. Por meio do movimento, a criança não só explora seu entorno, mas também fortalece conexões neuronais que facilitam a aprendizagem, o reconhecimento emocional e a comunicação. Dessa maneira, o ato de se mover torna-se um processo de descoberta e organização interna, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, criatividade e capacidade de socialização (LAPIERRE; AUCOUTURIER, 1987).

Profissionais de psicomotricidade utilizam uma variedade de abordagens teóricas e metodológicas, adaptadas às necessidades individuais, para promover uma melhor qualidade de vida e bem-estar psicofísico. As práticas comuns incluem atividades

lúdicas, exercícios físicos, jogos, técnicas de relaxamento e intervenções terapêuticas específicas (CAMARGO; BARBOSA, 2021; OLIVEIRA; MARTINS, 2020). Essas estratégias, que promovem a integração entre corpo, mente e emoção, são fundamentais não apenas para o desenvolvimento motor, mas também para o equilíbrio emocional e o aprendizado infantil, permitindo que a criança desenvolva uma resiliência afetiva e uma capacidade aprimorada de enfrentar desafios diários.

### **PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL - pontuando algumas estimulações.**

Para Fonseca (1998) a estimulação precoce é essencial para o desenvolvimento motor saudável das crianças. A psicomotricidade, ao promover a integração sensorial e a melhoria da coordenação motora, desempenha um papel vital na prevenção e intervenção de dificuldades de aprendizagem.

Além disso, ela é crucial na reabilitação física e psicológica, apoiando o desenvolvimento emocional e a construção da identidade das crianças (CAMARGO; BARBOSA, 2021).

Já os autores Lapierre; Aucouturier (1987); e Oliveira; Martins (2020) salientam que a psicomotricidade envolve a utilização de diversas atividades, tais como brincadeiras lúdicas, exercícios físicos e jogos estruturados, que estimulam o cérebro e melhoram a resposta motora. Estes exercícios são planejados para desenvolver a percepção espacial e temporal das crianças, ajudando-as a compreender melhor seu ambiente e a reagir de maneira adequada a diferentes estímulos.

Para tal, Wallon (2007) e Vygotsky (1991) exemplificam que os jogos que envolvem saltos, corridas e obstáculos não apenas melhoram a coordenação motora grossa, mas também incentivam a resolução de problemas e a tomada de decisões rápidas. Atividades que requerem o uso de bolas e outros objetos manipuláveis ajudam a desenvolver a coordenação mão-olho e a destreza manual, essenciais para tarefas futuras mais complexas, como escrever e desenhar.

### **Alguns Aspectos do Desenvolvimento Motor**

O desenvolvimento motor é um dos pilares essenciais para o crescimento saudável da criança, influenciando diretamente sua autonomia, aprendizado e interação com o ambiente. Desde os primeiros anos de vida, a aquisição e o aperfeiçoamento das habilidades motoras possibilitam a realização de atividades cotidianas, a participação em brincadeiras e a construção do conhecimento de forma integrada.

Na educação infantil, a psicomotricidade desempenha um papel central no aprimoramento das capacidades motoras, promovendo não apenas a destreza física, mas também o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Entre os principais aspectos do desenvolvimento motor, destacam-se o equilíbrio, a lateralidade, o esquema corporal e a coordenação motora global, todos fundamentais para a execução de movimentos coordenados e para a adaptação ao meio.

A seguir, serão abordados esses aspectos, ressaltando sua importância e as principais estratégias para seu desenvolvimento na infância.

**Equilíbrio:** Essencial para a realização de atividades cotidianas e esportivas, o equilíbrio é trabalhado através de exercícios que desafiam a capacidade de manter o controle postural. Atividades como andar em linha reta, pular em um pé só e usar pranchas de equilíbrio ajudam a fortalecer essa habilidade. O equilíbrio está intimamente ligado ao sistema vestibular do corpo, que é responsável por manter a orientação e a percepção de movimento, fundamentais para a estabilidade corporal (LE BOULCH, 1982; FONSECA, 1998).

**Lateralidade:** A consciência e o uso dos lados direito e esquerdo do corpo são fundamentais para melhorar a coordenação bilateral. Exercícios como cruzar a linha média do corpo com os braços ou pernas e atividades que alternam o uso de ambos os lados do corpo ajudam as crianças a desenvolverem esta habilidade. A lateralidade é crucial para o desenvolvimento de habilidades motoras finas e grossas, e influencia diretamente a capacidade de ler e escrever (WALLON, 2007; VYGOTSKY, 1991).

**Esquema Corporal:** Refere-se ao conhecimento e à consciência do próprio corpo, fundamentais para a orientação espacial e a realização de movimentos coordenados. Atividades que envolvem jogos de mímica, dança e exploração do espaço ajudam as crianças a desenvolverem uma imagem corporal precisa, que é essencial para a

coordenação motora e o controle postural. O esquema corporal bem desenvolvido permite que as crianças tenham uma melhor noção de seu corpo em relação ao espaço e aos objetos ao seu redor (CAMARGO; BARBOSA, 2021; LAPIERRE; AUCOUTURIER, 1987).

**Coordenação Motora ou Praxia Global:** Envolve a capacidade de realizar movimentos amplos e coordenados, como correr, pular e manipular objetos. Exercícios que combinam diferentes tipos de movimento ajudam a desenvolver a coordenação motora global. Atividades como esportes, jogos de perseguição e brincadeiras de roda são eficazes para aprimorar essa coordenação. A praxia global é fundamental para a realização de atividades diárias com eficiência e segurança (FONSECA, 1998; WALLON, 2007).

A psicomotricidade na escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, indo além da esfera física e promovendo avanços emocionais e sociais. Para compreender melhor a aplicação dessa prática nas instituições de ensino, entrevistas com educadores que utilizam essas abordagens em seu cotidiano oferecem valiosas perspectivas sobre os benefícios e a eficácia da psicomotricidade na educação infantil.

## MÉTODO

Para investigar as perspectivas dos educadores sobre o impacto da psicomotricidade no desenvolvimento infantil, foi adotada uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise de conteúdo, conforme os referenciais teóricos de Bardin (2009) e Minayo (2010). A escolha pela pesquisa qualitativa permitiu uma compreensão aprofundada dos significados atribuídos pelos profissionais à prática psicomotora no ambiente escolar.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três educadoras que atuam na implementação de atividades psicomotoras em instituições de ensino. Aqui, chamaremos de Amanda, Isabela e Luana, nomes fictícios para preservar a identidade das entrevistadas.

A seleção dos participantes foi feita por conveniência, considerando a experiência e o conhecimento acumulado na área. Cada entrevista contou com perguntas abertas que permitiram aos professores explorar temas como a influência do movimento no desenvolvimento motor, emocional e social dos alunos, e as estratégias utilizadas para integrar essas práticas ao cotidiano escolar.

### **O Papel da Psicomotricidade no Desenvolvimento Infantil: percepção dos Educadores**

A Professora Amanda, com ampla experiência na aplicação de atividades psicomotoras, destaca que o impacto da psicomotricidade vai além das melhorias no desenvolvimento físico das crianças. Ela enfatiza que, por meio de brincadeiras e jogos, é possível trabalhar aspectos cruciais como a socialização, a autorregulação emocional e o fortalecimento da autoconfiança. "A criança aprende brincando, e não há desenvolvimento infantil saudável sem a psicomotricidade", afirma Amanda, refletindo sobre como as atividades lúdicas são ferramentas essenciais no processo de aprendizagem e crescimento dos alunos.

Em uma perspectiva semelhante, a Professora Isabela ressalta que os movimentos físicos não são apenas formas de desenvolver a coordenação motora, mas também servem como um meio de explorar as emoções e as sensações. Para Isabela, a psicomotricidade facilita a vivência e elaboração emocional, permitindo que a criança se compreenda melhor e se relacione de maneira mais profunda com o mundo. "O professor deve formar cidadãos plenos, capazes de intervenção digna e produtiva na sociedade", ela defende, destacando o papel educacional do movimento no processo de formação social e emocional dos alunos.

Por fim, a Professora Luana complementa essa visão ao destacar a importância da psicomotricidade no fortalecimento da autoestima das crianças. Ao enfrentarem e superarem desafios motores, elas desenvolvem a confiança em suas habilidades, aprendendo a lidar com frustrações de maneira saudável. Além disso, Luana observa que as atividades psicomotoras são uma excelente forma de promover habilidades socioemocionais, como a cooperação, o respeito às regras e o trabalho em equipe.

"As interações no contexto das atividades psicomotoras ajudam as crianças a desenvolver empatia e habilidades de comunicação, o que é essencial para seu desenvolvimento social", conclui.

As entrevistas com educadores demonstram como a psicomotricidade, ao ser aplicada nas escolas, contribui de maneira significativa para o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças. Essas práticas não apenas aprimoram as habilidades motoras, mas também promovem a construção de uma autoestima sólida e a formação de indivíduos mais preparados para interagir socialmente, lidar com desafios emocionais e desenvolver competências cognitivas essenciais para o aprendizado. A psicomotricidade se revela, assim, uma ferramenta indispensável no processo educacional, proporcionando um ambiente de ensino mais inclusivo, holístico e equilibrado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para atender ao desafio identificado de que a educação infantil enfrenta dificuldades em integrar de forma eficaz as dimensões motoras, cognitivas, emocionais e sociais, este estudo teve como objetivo investigar a contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento integral das crianças. Para tanto, foi adotada uma abordagem metodológica que combinou entrevistas com profissionais e observações diretas das práticas psicomotoras em ambientes escolares, visando compreender de que modo essas atividades promovem a integração sensorial, a coordenação motora e o desenvolvimento emocional, fundamentais para a aprendizagem e socialização.

A psicomotricidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, influenciando positivamente aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais. Conforme explorado, a psicomotricidade promove a integração sensorial, a coordenação motora e o desenvolvimento emocional, formando uma base sólida para a aprendizagem e a socialização

Henri Wallon, com suas contribuições teóricas, destacou a importância da interação entre o desenvolvimento motor e o psicológico. Suas ideias sobre a inseparabilidade

entre movimento e emoção reforçam a necessidade de uma abordagem holística no desenvolvimento infantil

Os programas de estimulação psicomotora desde cedo são essenciais para prevenir dificuldades de aprendizagem e reabilitar crianças com desafios físicos e psicológicos. Atividades lúdicas e estruturadas, como jogos, exercícios físicos e técnicas de relaxamento, desempenham um papel vital no desenvolvimento da percepção espacial e temporal, na resolução de problemas e na tomada de decisões rápidas

No contexto escolar, a psicomotricidade auxilia na criação de um ambiente de aprendizado saudável e inclusivo, promovendo o desenvolvimento físico, emocional e social dos alunos. Observações e entrevistas com profissionais de psicomotricidade fornecem insights práticos sobre os benefícios dessas atividades, demonstrando sua importância na educação infantil.

Portanto, investir em programas de psicomotricidade desde os primeiros anos de vida é crucial. Eles não apenas ajudam as crianças a desenvolver habilidades motoras básicas e complexas, mas também promovem a construção da identidade, autoconfiança e autoestima, preparando-as para enfrentar os desafios futuros com confiança e competência. Reconhecer a importância da psicomotricidade é um passo significativo em direção a uma educação mais completa e a uma sociedade mais equilibrada e saudável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMARGO, F. P.; BARBOSA, R. L. "A psicomotricidade e sua importância no desenvolvimento infantil." *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, v. 11, n. 2, 2021.
- FONSECA, Vitor da. *Psicomotricidade: Perspectivas multidisciplinares*. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
- LAPIERRE, André; AUCOUTURIER, Bernard. *A Psicomotricidade: educação e reeducação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

- LE BOULCH, Jean. *Educação psicomotora: a psicomotricidade na idade escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.
  
- OLIVEIRA, S. R.; MARTINS, A. P. "A importância da psicomotricidade na educação infantil." *Cadernos de Educação Infantil*, v. 9, n. 1, 2020.
  
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
  
- WALLON, Henri. *Psicogênese da Pessoa Completa*. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2007.